

Sumário: A arquitectura europeia na Alta Idade Média (conclusão). A arquitectura carolíngia e os antecedentes do românico. A arquitectura ottoniana. O monaquismo.

. A construção do Império Carolíngio;

- Carlos Magno conseguiu fazer-se coroar imperador pelo papa (Natal de 800);
- fixou a capital em Aachen/Aix-la-Chapelle (triângulo França, Holanda, Alemanha);
- fez uma política de construção fundamentada na concepção unitária do estado (sonhava fazer a unificação espiritual, cultural e material da Europa);
 - . a arquitectura é influenciada pela da península itálica (pretendia-se fundir a tradição romano-clássica com as formas do cristianismo inicial);
- **Capela Palatina** (792-805), arq. Eudo de Metz;
 - . inspirada em S. Vital de Ravena (as colunas foram importadas de Itália);
 - . **Porta triunfal de Lorich** (~800), Alemanha (é uma porta simbólica de ingresso no Mosteiro Real e funciona como arco de triunfo);

. O monaquismo:

- aparece no séc. IV como concretização de uma verdadeira forma de vida cristã;
 - . introduzido no Ocidente na segunda metade do séc. IV;
- o impulso de S. Bento de Núrcia (~480-553);
 - . os mosteiros eram “*ilhas ordenadas e pacíficas no interior de uma sociedade que se debatia no meio de uma profunda confusão*”;
 - . era um lugar de silêncio, humildade e ascetismo;
 - . deveria ser um espaço fechado, com a igreja ao centro, com celas, refeitório, edifícios de apoio (cozinha e hospedaria), reunidos em torno da igreja;

. A criação dos modelos dos mosteiros e das igrejas conventuais:

- regras monásticas fixadas depois dos Concílios que se reuniram em Aix-la-Chapelle (Aachen) entre 816 e 819;
- o projecto esquemático para o **Mosteiro de Saint Gall** (actual Suíça) reflecte essa vontade reguladora;
 - . é o único programa/projecto arquitectónico pré-gótico que chegou até nós (num pergaminho de cerca de 820);
 - . a igreja segue o modelo de duas ábsides;
 - . aparece pela primeira vez o claustro com uma disposição determinada em relação à igreja;
- a **Igreja de Saint Riquier (Centula)** no nordeste da França (790-799);
 - . maciço ocidental (*westwerk*): sistema de duas torres ladeando a fachada ocidental, com uma torre central maior (*triturrium*);
- a igreja do **Mosteiro de Corvey** (873-885), perto de Höxter, Alemanha;
 - . conserva o *westwerk* quase inteiro;
- a difusão do uso da cripta, complemento da igreja escavado no subsolo:
 - . destinada à guarda de relíquias e memórias sacras;
- algumas características pré-românicas da arquitectura religiosa carolíngia:
 - . implantação longitudinal com três naves;
 - . aumento da espessura das paredes e redução das aberturas;
 - . substituição das colunas por pilares;
 - . conformação do conjunto como um organismo maciço;
 - . tendência para a poética do espaço fechado e sombrio;

. A divisão do Império carolíngio;

- entre Carlos o Calvo e Luís o Germânico netos de Carlos Magno (870);
- o poder dividido e enfraquecido;
 - . ataques dos Vikings a norte e oeste;
 - . expansão dos muçulmanos a sul;
 - . os magiares e eslavos a leste;
- poder político deslocado para a Saxónia;
 - . os reis saxões restabelecem um governo central (919-1204);
- a tentativa de renovação dos ideais de Carlos Magno por Otão I (962-973);
 - . coroado imperador pelo papa em 962;

- o Sacro Império Romano-Germânico;
- igreja otoniana da **Abadia de S. Miguel de Hildesheim**;

. Época Românica, precedentes:

- declínio da civilização urbana durante a Alta Idade Média;
 - . ruína das cidades;
 - . a cidade como local de insegurança;
 - . a estabilidade está na terra e na Igreja;
 - . dispersão da população pelos campos para conseguir o seu próprio sustento;
- formação de uma sociedade rural que constituirá a base da organização feudal;
 - . há uma nítida afirmação do campo em relação à cidade;
 - . é comum a divisão rural em grandes propriedades, com a habitação ou a marca construída do proprietário ao centro (castelo, abadia, catedral);
 - . frequentemente há uma área da propriedade cujos proventos revertem directamente para o respectivo senhor, uma área destinada aos cultivos particulares dos trabalhadores, uma área inculta (eventualmente um bosque) onde todos podem levar o gado a pastar, recolher lenha ou frutos selvagens;
 - . as várias porções dispersas da mesma propriedade estão relacionadas com um núcleo construído, formado pelas habitações do feitor e dos trabalhadores, pelos celeiros, estábulos, etc.;
- há pouca diferença entre o ambiente urbano e o ambiente rural;
 - . e entre os reaproveitamentos das cidades romanas e as novas vilas ou aldeias rurais que se vão formando;
 - . as cidades são, de início, relativamente marginais, pequenas e pobres;
 - . só limitadamente são centros de produção e troca;
 - . os grandes edifícios são aproveitados para fazer fortalezas;
 - . as muralhas são mantidas ou reduzidas em perímetro;
 - . tanto as implantações existentes como as novas têm crescimento orgânico.